



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS  
CURSO DE BACHARELADO EM HUMANIDADES**

**ANTONIO CLÁUDIO OLIVEIRA DOS SANTOS**

**MUNICÍPIO DE BARREIRA: HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE  
(1901-2016)**

**REDENÇÃO-CEARÁ  
2016**

**ANTONIO CLÁUDIO OLIVEIRA DOS SANTOS**

**MUNICÍPIO DE BARREIRA: HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE (1901-2016)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para obtenção do título em Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Francisca Rosália Silva Menezes

**REDENÇÃO-CEARÁ**

**2016**

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira  
Diretoria do Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab (DSIBIUNI)  
Biblioteca Setorial Campus Liberdade - BSCL  
Catalogação na fonte**

**Bibliotecário: Gleydson Rodrigues Santos – CRB-3 / 1219**

- 
- S237m Santos, Antônio Cláudio Oliveira dos.  
Município de Barreira: história, memória e oralidade (1901-2016). / Antonio Cláudio Oliveira dos Santos. – Redenção, 2016.  
48 f.: il.; 30 cm.  
Monografia do curso do Bacharelado em Humanidades do Instituto de Humanidade e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.  
Orientadora: Profa. Dra. Francisca Rosália Silva Menezes.  
Inclui anexos, figuras e referências.  
1. Ceará – História. 2. Ceará – Barreira – História. I. Título.

CDD 981.31

---

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**ANTONIO CLÁUDIO OLIVEIRA DOS SANTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para obtenção do título em Bacharel em Humanidades.

**MUNICÍPIO DE BARREIRA: HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE (1901-2016)**

Antonio Cláudio Oliveira dos Santos  
(Acadêmico)

Data da Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nota: \_\_\_\_\_

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Francisca Rosália Silva Menezes  
(Orientadora)

---

Prof. Dr. Leandro Proença  
(IHL/UNILAB)

---

Prof. Dr. Roberto Kennedy Franco  
(IHL/UNILAB)

**REDENÇÃO-CEARÁ**

**2016**

“Quem não conserva a sua cultura está  
sujeito à extinção”

Sérgio Mambert, ator.

Dedico este trabalho a todas as pessoas que fazem parte da história e da cultura do Município de Barreira.

## AGRADECIMENTOS

A **Deus**, por tudo o que ele tem me proporcionado;

Aos meus pais **Antonio Augusto** e **Francisca Oliveira** por estarem sempre me incentivando em meus estudos e fazendo com que eu nunca desista dessa caminhada;

Aos meus amigos, colegas de sala, professores e em especial à minha orientadora **Rosália Menezes** que me incentivou a resgatar a história da minha cidade;

Aos antigos e atuais moradores da cidade de Barreira que muito contribuíram para o enriquecimento deste projeto;

A todos, o meu muito obrigado!

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo contar a História do Município de Barreira-Ceará, uma das cidades pertencentes aos treze Municípios do Maciço de Baturité. As fontes de pesquisa foram alguns arquivos da Secretaria de Cultura do Município, arquivos pessoais que venho colecionando desde o ano de 2005, assomados as memórias orais e algumas vezes imagéticas que nos chegaram através dos álbuns fotográficos dos antigos moradores da cidade de Barreira. A metodologia do trabalho foi qualitativa e bibliográfica, visitamos e conversamos com moradores da cidade travando diálogos informais com base em entrevistas em questionários semiestruturados. Destacamos ainda a cultura do povo barreirense, as expressões populares, a religiosidade, a economia, a história política e o modo de vida que constitui o povo barreirense. Somos sabedores que a cultura é o lugar da expressão do coletivo como memória partilhada, portanto, nosso interesse é tentar compreender, identificar e apresentar a história de Barreira como fato histórico contextualizado, que nos chegou tanto através das diversas falas dos moradores, como também através dos documentos históricos que nos foi possível localizar. Podemos dizer que o indivíduo que se relaciona com a História, a cultura e a arte, é capaz de observar as relações entre o homem e a realidade social promovendo o exercício do pensamento crítico. O objetivo principal deste trabalho é resgatar a história política, econômica e cultural de Barreira numa dupla perspectiva, através da memória de seus moradores e das fontes documentais disponíveis. Com isso, visamos, sobretudo, conhecer, e quem sabe, tornar público, os fatos relevantes e muitas vezes corriqueiros, mas que fazem parte da memória e História da cidade. Para a construção deste estudo foi realizado pesquisas com moradores antigos (em sua maioria, no presente momento, em *memoriam*), moradores que construíram e fazem parte da história local, pessoas que conhecem Barreira em seus momentos fundacionais, quando a mesma se tornou emancipada da cidade de Redenção no ano de 1987. Ao realizar essa pesquisa, intencionamos contribuir de forma intelectual, já que sou morador da cidade de Barreira e estudante em uma universidade que está situada no Maciço de Baturité, sugerindo a implantação de políticas públicas e culturais favoráveis ao resgate da história e memória da cidade como patrimônio do povo de Barreira.

**PALAVRAS-CHAVE:** História. Memória. Barreira. Cultura. Política.

## **ABSTRACT**

This study aims to tell the story of the Barrier-Ceará County, one of the cities belonging to the thirteen municipalities of Baturité Massif. The research sources were some files of the City of Culture Secretariat, personal files that've been collecting since 2005, assomados oral memories and sometimes imagery that came to us through the photo albums of the former residents of barrier. The methodology of the study was qualitative and literature, visited and chatted with townspeople catching informal dialogues based on interviews in semi-structured questionnaires. We also highlight the Barreirense people culture, our popular expressions, religion, economics, political history and the way of life that is us. We are mindful that culture is the place of the collective expression as shared memory, so our interest is to try to understand and identify the Barrier story as historical fact contextualized, thinking through the various voices and historical documents. We can say that the individual who is related to the history, culture and art, is able to observe the relationship between man and social reality performing the exercise of critical thinking. The main objective of this work is to rescue the political, economic and cultural history Barrier perspective, mainly, but not exclusively, the memory of its residents. With this, we aim above all to know, and who knows, make public the relevant facts and often trivial, but are part of the memory and city history. For the construction of this study was carried out research with former residents (mostly at the present time, in memoriam) residents who have built and are part of local history, people who know barrier in their foundational moments, when it becomes emancipated city Redemption in 1987. we think, in this research, as a form of intellectual contribution, since I am barrier and student city dweller in a university that is located in the Massif Baturité, suggesting the establishment of favorable public and cultural policies at of the history and memory as city heritage Barrier people.

**KEYWORDS:** History. Memory. Barrier. Culture. Politic.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Bandeira do Município de Barreira (1989). Fonte: Prefeitura Municipal de Barreira. ....	17
Figura 02 – Brasão do Município de Barreira (1989). Fonte: Prefeitura Municipal de Barreira. ....	17
Figura 03 – Abertura dos Festejos de São Pedro Em Barreira. (Procissão no Açude de Barreira com a Imagem de São Pedro – Arquivo da Paróquia São Pedro). ....	21
Figura 04 – Igreja São Pedro – Paróquia de Barreira – 2014. Fonte: Arquivo pessoal de Cacá Dumontt. ....	22
Figura 05 – Festejos do Padroeiro São Pedro – Paróquia de Barreira – 2015. Fonte: Arquivo pessoal de Cacá Dumontt. ....	24
Figura 06 - Feira de Barreira, na Rua-Félix Pereira no ano de 1986. (Fonte: Arquivo pessoal da Família Moura) .....	26
Figura 07 - Primeiro Carro de Barreira, o “Misto” (Fonte: Arquivo pessoal da Senhora Maria Viana “Família Moura”) .....	29
Figura 08 - “Marinete” - Em frente à antiga Igreja de Barreira (Fonte: Arquivo pessoal da Senhora Maria Rosiléa Moura Barroso) .....	29
Figura 09 – Tasso Ribeiro Jereissati assinando a Lei de Criação do Município de Barreira (Ao lado de Lideranças Políticas de Barreira, na Época, e o Prefeito de Redenção Ernani de Almeida Jacó. ....	31
Figura 10 – Vista aérea da cidade de Barreira – Fonte: PMB/SECULT. ....	37
Figura 11 – Mapa da Cidade de Barreira (2015). (Fonte: <a href="http://www.ipece.com.br">www.ipece.com.br</a> ) .....	37
Figura 12 – Açude do Centro de Barreira (2010). (Fonte: Arquivo pessoal de Cacá Dumontt) .....	39

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>CAPÍTULO I</b>	
<b>1. HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE</b> .....	15
1.1. Distrito de Barreira Vermelha (1938/1987) .....	16
1.2. A Educação se inicia em Barreira .....	18
1.3. Os Festejos do Padroeiro São Pedro .....	20
<b>CAPÍTULO II</b>	
<b>2. 2. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DA CIDADE</b> .....	24
2.1. A Economia de Barreira .....	26
2.2. Do Misto ao Expresso Barreira! .....	28
<b>CAPÍTULO III</b>	
<b>3. CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BARREIRA (1987/2016)</b> .....	31
3.1. Barreira tem sua primeira eleição pelo voto popular .....	32
3.2. Barreira na Atualidade .....	36
3.3. Barreira e suas riquezas materiais e imateriais .....	39
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	40
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	42
<b>ANEXOS</b>	

## INTRODUÇÃO

Através do presente estudo que tem como título “Município de Barreira: História, Memória e Oralidade (1901-2016)”, pretendemos fazer um resgate da história do Município baseados no escasso material histórico disponível sobre a cidade, mas também, no depoimento de alguns moradores mais antigos do Município, através destes moradores tive acesso a relatos de acontecimentos peculiares da cidade e também um contato com fotos de antigos moradores e alguns de seus hábitos e valores.

Meu interesse na pesquisa advém primeiramente por ser eu um morador da cidade e manter com a mesma uma relação afetuosa com sua história que é também uma atualização da minha própria memória, uma vez que, meus familiares, em grande parte, moraram e ainda moram no Município Barreira. Também observei a existência de uma demanda nas escolas no que diz respeito a documentos que relatem a história do Município. Nesse sentido, pode-se observar que, os jovens moradores crescem sem contato com o passado histórico de sua cidade. Também os professores das escolas da cidade sentem necessidade, diante do escasso material escrito, de uma fonte de informações que possa ajudar na pesquisa e orientar os estudantes e pessoas que visitam a cidade.

Atualmente, no Município de Barreira, não há material de pesquisa suficiente que faça esse resgate histórico de nossa cidade, o que sabemos é que nos livros de história do Brasil e do Ceará só se fala em abolição da escravatura, descobrimento do Brasil, e não há informações sobre Barreira. Muito pouco se fala da presença indígena e negra na formação étnico-cultural do Município.

O principal problema é que há uma falta de documentos escritos e poucas pessoas que de memória possam relatar os acontecimentos relevantes sobre a história da cidade. O Município de Barreira não tem arquivo público municipal. É possível resgatar a história política, econômica e cultural dessa cidade mesmo com a falta de fontes escritas, fazendo-se uso da fonte oral? Pensamos que sim, porque temos como objetivo principal deste trabalho, resgatar a história política, econômica e cultural de Barreira partindo também desses relatos que representam a presença da voz participativa de uma população que tem pouco espaço para se manifestar social e politicamente. O resgate da memória, nesse contexto de pesquisa, significa

uma reverência aos moradores antigos, alguns dos que aqui forneceram depoimentos já não estão mais vivos e isso é um marco afetivo em minha pesquisa.

Nossa metodologia bibliográfica e qualitativa aconteceu principalmente através de conversas e encontros nas casas dos antigos moradores, resgatar a história política, econômica, cultural e algumas informações pitorescas do cotidiano da cidade de Barreira. Nosso foco é conhecer os fatos relevantes na constituição da cidade, os dizeres daqueles que viveram e conviveram com a realidade barreirense. Realizamos escutas e conversas algumas vezes gravadas e transcritas e outras vezes apenas anotamos as impressões sensíveis que são experimentadas no contato com os mais velhos moradores da região. Quanto as fontes escritas, pesquisamos também informações nos sites do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará), tendo também como suporte alguns autores que falam sobre História, memória e oralidade. Com destaque para Cadieu (2007), Tedesco (2004) e Ferreira (2002).

Nosso trabalho foi dividido em três capítulos: O primeiro trata do início da história que tem como tema: “História, memória e oralidade”, onde retratamos como se deu a chegada dos primeiros moradores da cidade em busca de terras férteis para serem habitadas. No segundo capítulo o tema é: “Manifestações culturais da cidade”, que retrata os costumes e crenças do povo barreirense. No terceiro capítulo o tema é: “Criação do Município de Barreira (1987/2016)” que conta sobre a continuidade dos seus conterrâneos e como era enfrentada a forma de se viver em Barreira no início de sua descoberta até os dias atuais.

Sabemos que a história do Ceará é parte da Cultura Nacional. Nosso País, segundo a história oficial, foi descoberto pelos portugueses no ano de 1500, no entanto, sabemos que aqui já existiam os povos nativos, chamados pelo colonizador português, de índios. Sabemos pouco dessa população e de seus descendentes. A região entre os rios acarape, pacoti e choró e a serra do Canta Galo, era habitada por índios como: jenipapo, kanyndé, choró e quesito. Com a catequização realizada pelos padres Jesuítas, junto aos índios da região e a introdução da pecuária na época da carne seca e charque e depois a implantação do café e algodão, surgiram fazendas e núcleos urbanos, Barreira é um destes núcleos.

O nosso povo é formado por índios, brancos e negros; somos essa mistura de influências, todos eles contribuíram para nossa formação étnica, cultural e física.

Em nossos hábitos e costumes, encontramos fortes traços de cultura indígena, inclusive os nomes da maioria das cidades do Maciço de Baturité, destacamos a técnica da coivara, o cultivo de produtos tais como o milho, o caju e a mandioca; no artesanato, utensílios feitos de barro, de madeira, de linha e palha de carnaúba; e como costume, o de dormir de rede, as lendas e danças, as comidas e muito de nosso vocabulário cotidiano. O negro africano que veio para o Brasil como escravo, trouxe sua contribuição para nossa cultura através da língua, da alimentação, da música, da dança etc. Dos brancos herdamos a organização política, a religião cristã e seus valores, hábitos alimentares e maneiras de vestir e a língua oficial falada e escrita, o português.

Os tipos que caracterizam a nossa região, são: a rendeira, o vaqueiro, o jangadeiro e o cantador de viola; na música temos vários, o cantor Belchior, Ednardo, Raimundo Fagner, este último tem destaque especial na mídia, na poesia temos Francisco Carvalho e a importante figura, com reconhecimento até no exterior, do poeta Patativa do Assaré, homem simples do campo que mostrou em seus versos, o sofrimento e a esperança do homem sertanejo, expressada na letra da música “A triste Partida,” cantada pelo rei do baião, Luís Gonzaga. No teatro e no humor destaca-se José Wilker, Tom Cavalcante, Chico Anísio, Renato Aragão, Tadeu Melo e outros. No cinema, a famosa Florinda Bolkan; escritores: José de Alencar, Franklin Távora, Capistrano de Abreu e Raquel de Queiroz. A literatura de cordel é um dos assuntos do nosso folclore, composta por versos e canções populares escrita em folhetos e vendida nas praças e feiras livres, temos ainda, a Brincadeira do Boi ou o Boi de Reis realizado em várias localidades do Maciço de Baturité. No futebol destacam-se os times do Ceará, Fortaleza e Ferroviário.

O Estado do Ceará também é representado por diferenças sociais gritantes, por discriminações e muitos problemas de ordem sócio-políticas, muitos grupos com tendências partidárias díspares ocupam o poder e nem sempre privilegiam o desenvolvimento social e econômico das populações pobres habitantes no Estado. A região Nordeste foi e ainda é uma região muito carente quanto ao reconhecimento de seu valor para a formação cultural do nosso país, temos uma cultura material e imaterial muito diversificada e muitas vezes pouco conhecida pelos habitantes da região.

Devo confessar que sou um entusiasta com relação ao Ceará e, sobretudo, em relação ao Município de Barreira, pois acredito que com coragem e luta será

possível resgatar nossa história e a nossa cultura, muitas vezes esquecida e negligenciada em sua identidade mestiça, sua pluralidade étnica, que é exatamente o que faz com que ela seja tão rica e revele a identidade do povo brasileiro. É tempo de reaver nossos costumes, crenças e cultura, a fim de podermos fazer parte da história desse País.

Os munícipes, embora reconhecendo as dificuldades e constantes e bruscas transformações sociais, buscam enfrentar problemas e desafios de uma realidade globalizada, mantendo a esperança de que é preciso manter sempre viva sua história primitiva, seu maior patrimônio histórico-cultural. A intenção desta pesquisa é proporcionar ao povo de Barreira e aos demais leitores interessados, uma fonte, ainda que parcial, sobre esta cidade, apostando numa perspectiva que no futuro este estudo possa ser útil, como fonte de pesquisa, aos estudantes secundaristas e universitários, professores e intelectuais que tenham a curiosidade em conhecer mais sobre a história da cidade de Barreira.

## CAPÍTULO I

### 1. HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE.

Neste primeiro capítulo iremos ressaltar um pouco sobre o início da história de Barreira. Onde tudo começou num povoado que mais tarde se tornara numa cidade. Final do século XVIII chegam em “terra de solo vermelho”, o Sr. Félix Pereira da Silva e sua esposa Clara Rodrigues da Silva, provenientes de Riacho do Sangue, (lugarejo que faz divisa com Ceará e Rio Grande do Norte), acompanhados de Antônio de Oliveira e Ana Maria de Oliveira, que mais tarde tornaram-se parentes através de seus filhos.

Atraídos por terras desabitadas e férteis, instalaram-se no lugar, constituindo rapidamente um povoado denominado Riacho Fundo, (nome que nasceu pelo fato de existir um riacho perto do povoado). Barreira ainda recebeu o nome de Bom Futuro e em 1901, passou à categoria de “Vila de Barreira Vermelha”, por ocasião de sua fundação, com o esforço de Félix Pereira e os demais habitantes.

A criação [...] se limita ao período contemporâneo e [...] aos cem anos que precederam a escrita: nesse último caso, era o testemunho, se possível oral, que era concebido como o mais autêntico. Pois o que estava em jogo era a autenticidade, e não a verdade; esta não existia em si, mas era revelada por pessoas autênticas que proferiam somente a verdade. Em outras palavras, um papa, um rei – se fossem ortodoxos –, ou um santo, diziam sempre a verdade, assim como um historiador antigo reconhecido, contrariamente a uma simples testemunha que devia ser avaliada antes que nela acreditassem (CADIEU, 2007, p.39).

O nome Barreira Vermelha é fruto de uma história real. Originou-se da necessidade da construção de uma barragem que iria beneficiar o consumo de água da vila. Construída com barro vermelho, tornou-se ponto de referência e passou a ser identificada por esse nome.

Após trinta anos de fundação da Vila de Barreira Vermelha, com a criação do Decreto Estadual nº. 193, de 20 de maio de 1931, Barreira Vermelha elevou-se a distrito, destacando-se significativamente pelo seu crescimento cultural e econômico, com a expansão da agropecuária e o acentuado cultivo da cana de açúcar, do caju e da mandioca (Professora Rosiléa Barroso, 2015).

### 1.1. Distrito de Barreira Vermelha (1938/1987)

Em 20 de dezembro de 1938 – O Decreto Lei nº. 448 modifica o nome Barreira Vermelha para finalmente “Barreira”, nome oficial até hoje. Nomes ilustres construíram a história política de Barreira, sendo reconhecidos hoje pela relevante contribuição à frente de cargos públicos, uma vez que deram início à nossa democratização, permitindo a todos nós participarmos da criação e da construção de nossos próprios valores, de nossa cultura, de nossa política, de nossa economia, enfim, de nossa cidadania. Líderes políticos da nossa região, representantes do povo barreirense na Câmara Municipal de Redenção e personalidades fortes de Barreira, foram todos atuantes na luta pela independência de Barreira sendo referenciais de ontem e de hoje e responsáveis por tão grande feito.

É fundamental a reconstituição da memória, porque a sociedade da informação, da técnica e da racionalidade econômico-consumista faz o tempo andar mais rápido, permite dar funcionalidades diversas aos espaços e às coisas; os objetos perdem significados mais depressa, têm reduzido seu tempo de duração e significação (TEDESCO, 2004, p.30).

Antonio de Almeida Jacó, Benedito Torres Sobrinho, Ernani de Almeida Jacó, Boanerges Jacó, Alexandre Joca, Venâncio Santos, Antonio Julião, João Julião, Senhor de Castro, João Teixeira, Francisco Pompeu de Almeida (Sr. Chiloca), Maria do Carmo Teixeira, Raimundo Cesário, Manuel Fernandes, Lúcio Torres, Francisco Aquino Moura (Chico Viana), Cândido Pereira e muitos outros habitantes que ficaram no anonimato, no entanto, trabalharam arduamente, enfrentaram desafios, embates e foram responsáveis pela ascensão de Barreira no cenário cearense.

Quando o Distrito de Barreira se tornou Município sua economia era basicamente rural, assentada na produção da cana de açúcar, caju e mandioca. Isso terminou influenciando na confecção da bandeira e do hino municipal. Os símbolos municipais do nosso Município são: O Hino, a Bandeira e o Brasão.

O Hino Oficial de Barreira foi composto em setembro de 1990, tornando-se oficial através da Lei Nº: 42 de 23 de janeiro de 1991. Seus versos foram criados coletivamente por: Francisco César Arruda Chagas, Antonio Monteiro da Silva, Antonio Airton Costa, Jovanha Pereira da Silva, Pedro Paulo Ricardo da Silveira,

Maria Madalena Torres Carlos, José Maurício da Silva, Francisco Oliveira da Silva e Geovanha Régis Torres. Música de D'Alva Stella Nogueira Freire. (Hino em Anexo).

A Bandeira municipal (herança do então distrito) e o Brasão foram reestruturados pelas professoras: Maria Rosiléa Moura Barroso e Maria Aparecida Barroso, com apoio do Prefeito e Vice da época, respectivamente, José Oliveira Jacó e Deputado Antônio de Almeida Jacó, em 25 de março de 1989 com arte final da “Christmas”

A Bandeira é formada por um retângulo, dividida verticalmente em três partes, sendo as partes laterais azuis e amarelas e no meio o brasão do Município.



Figura 01 – Bandeira do Município de Barreira (1989). Fonte: Prefeitura Municipal de Barreira.

O Brasão é formado por um escudo, com o fundo amarelo e no centro, cinco estrelas azuis representando os distritos; um pé de mandioca com as cores naturais e nas laterais verticais externas, galhos com cajus amarelos e vermelhos. Sobre o escudo aparece uma estrela azul indicando a Sede.



Figura 02 – Brasão do Município de Barreira (1989). Fonte: Prefeitura Municipal de Barreira.

Dona Maria Viana, 96 anos, moradora de Barreira e mãe da professora, também residente em Barreira, Rosiléa Barroso, nos conta de memória que quando chegou em Barreira há 70 anos, a cidade era pouco povoada e não tinha energia elétrica, e hoje onde situa-se o mercantil do Maninho, era o antigo comércio do Senhor Raimundo Carvalho, e ali só existia um grande pé de castanhola onde os donos de animais vinham de outras localidades e amarravam seus cavalos com suas carroças e iam fazer sua “feira”. Dona Maria Viana relata cenas do cotidiano da cidade, a mudança da paisagem, o crescimento da cidade e o grande aumento do comércio.

Lembro que antigamente o povo vinha com suas carroças para fazerem sua feira em Barreira e amarravam seus cavalos nas árvores e iam para as mercearias, faziam suas compras e naquela época não era tão caro como hoje, e nossa cidade não era tão violenta como os dias de hoje.

(Maria Viana, 96 anos, moradora de Barreira – *In Memoriam*)

## **1.2. A Educação se inicia em Barreira**

A educação era feita através de professores particulares, sendo as aulas ministradas nas casas dos próprios professores. O programa de cada um era fazer com que o aluno aprendesse a ler, escrever e resolver as quatro operações matemáticas. Aqueles pais que tinham condições pagavam estes professores para darem aulas particulares aos seus filhos. E os que não tinham condições viajavam para muito longe da cidade a pé para estudarem.

Aqueles que tinham um poder aquisitivo melhor, mandavam seus filhos a cavalo para irem até as escolas mais próximas para estudarem. Os primeiros professores de Barreira foram: Mestre Félix, Mestre Gurgel, Glória Oliveira, Beliza Holanda, Dona Nomeia, Maria José de Almeida, D. Fransquinha, Rita Preta, Carmesita e Leonardo. (Fonte: Maria Rosiléa Moura Barroso).

E então, somente em 1962 foi construída a primeira escola de Barreira, que se chamava Escola Isolada de Barreira. (O nome “Isolada” era devido ser a única no meio da cidade e longe dos moradores das outras localidades). Era composta de quatro salas de aula, onde funcionava a 1ª e 2ª séries, vizinho à casa de força no campo do estado, já a 3ª e 4ª séries funcionavam separadas em um prédio pequeno

com duas salas de aula, um pátio, dois banheiros e uma cantina, como professora principal tinha Dona Terezinha Torres e outras.

Em 1974 foi fundada a segunda escola em Barreira, com o nome de Escolas Reunidas Odmar de Castro (hoje sede da Prefeitura Municipal). Onde abrigava todos os alunos de Barreira. Mais tarde passou a ser chamada apenas Escola Municipal Odmar de Castro. Alguns anos depois, em homenagem a quem muito fez pelo crescimento da referida escola, a comunidade escolar escolheu um novo patrono nomeando o Professor Paulo Roberto de Almeida Jacó pela gratidão e reconhecimento. Transcorridos alguns anos, após a construção de um novo prédio, mais uma vez o estabelecimento de ensino recebeu outro nome: Escola Francisca Amélia da Silva, em merecida homenagem à professora Francisca Amélia, uma das primeiras educadoras de Barreira. (Fonte: Maria Rosiléa Moura Barroso).

A educação municipal de Barreira teve grandes avanços mesmo antes de sua emancipação política, durante a gestão municipal de Redenção (período 1983/1988) com a construção e criação do CERU (Centro de Educação Rural) e da Escola Estadual Danisio Dalton da Rocha Correia. Na época, houve um grande salto para a melhoria da qualidade da educação no então distrito de Barreira. Após a emancipação, eleição e posse da 1ª administração pública municipal (1989), foram implantadas secretarias municipais para descentralizar as ações em seus diversos segmentos. A 1ª secretária de educação de Barreira foi a professora Maria Rosiléa Moura Barroso (nossa entrevistada).

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Educação (SME, 2015), Barreira atualmente tem um dos melhores índices da educação. Está nos critérios do MEC, como “verde escuro”, que é um dos melhores índices de ensino. Todos os professores da rede pública têm nível superior e sua maioria com especialização nas diversas áreas. O Município conta com 19 escolas públicas no total. Sendo 01 escola estadual de ensino médio, 02 escolas particulares e 16 escolas públicas oferecendo do ensino infantil ao fundamental, entre elas existem 03 creches e uma delas é a Creche Nayra Saldanha que fica na localidade de Jatobá e funciona em tempo integral.

Em Barreira a qualidade do ensino está entre as melhores do Estado, segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, 2015). “Para os profissionais da Escola Francisca Amélia que se localiza no centro de Barreira, muitos deles reclamam que apesar de o município está em um dos

melhores na qualidade da educação, eles mereciam um salário mais justo já que enfrentam tantos desafios no dia a dia em sala de aula”.

A prova disso é que atualmente, muitos jovens após concluírem o ensino médio estão fazendo o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e entrando direto na Universidade. A Secretaria de Educação disponibiliza o transporte para todos os alunos da cidade que estudam em Escolas Profissionalizantes em Redenção, Faculdades em Fortaleza que são custeadas pelo PROUNI e para os alunos que estudam na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Além de oferecer uma escola razoavelmente bem, o Município de Barreira conta com Laboratórios de Informática nas escolas, Bibliotecas e a participação dos jovens nos programas sociais do governo estadual e federal.

Além de todo o suporte dado pela Secretaria de Educação aos munícipes os estudantes contam com uma Biblioteca Pública denominada “Simplicio Pereira da Silva”, (que tinha o apelido de “Seu Priquito”) em reconhecimento ao nosso grande poeta e ilustre morador que foi um dos colaboradores para os primeiros passos de nossa cidade. (SME-BARREIRA).

Simplicio Pereira era um poeta popular da cidade que além de poeta era violeiro e gostava muito de realizar suas cantorias nas casas dos moradores, onde se colocava um prato em cima de um banco de madeira no meio do povo para arrecadar o dinheiro dos admiradores que assistiam suas cantorias. Seu apelido era devido ao pássaro chamado “periquito” que cantarolava demais.

(Professora Rosângela Moura, 2015)

### **1.3. Os Festejos do Padroeiro São Pedro**

Na Religião, Barreira era atendida por Padre Antonio de Sousa Barros (Pe. Barros) vinha da Paróquia de Redenção e seu transporte era uma burrinha. Conta-se que por onde ele passava, as pessoas davam notícias, devido ao sino que transportava. O mesmo vinha celebrar a missa nas residências e ali aproveitava para passar remédios caseiros. Segundo Dona Maria Viana, moradora de Barreira desde 1940. Ela relata que “Naquela época era muito difícil a pessoa ir ao médico em Baturité ou Fortaleza, por isso se consultavam com as pessoas que tinha mais sabedoria, no caso os padres que estudavam muito e tinham mais conhecimentos”.

Logo depois foi construída a Primeira Igreja de Barreira, onde Félix Pereira trouxe na cabeça, a imagem de São Pedro da cidade de Acarape, a pé. Mas antes de São Pedro, a padroeira de Riacho Fundo era nossa Senhora Santana. A primeira Igreja era chamada capela, construída em 1914, pertencendo à Paróquia de Acarape. Esses eram os leigos e catequistas da época: Dona Natércia, D. Carminha, D. Carmesita, D. Rita Preta, D. Carmelina Joca, D. Igina Félix, D. Maria Otilia e D. Maria do Dodô.

A Festa de São Pedro se destacava entre as festas da região, pois era feita através de disputa de Rainhas com partidos “Azul e Vermelho”, um novenário super animado com radiadora e um parque que só tinha uma “Ola (roda gigante)”, que nas palavras de dona Rosiléa Barroso (quando relembra cenas do passado) se chamava o cavalinho do seu Santo.

O Senhor Luiz José (89 anos, meu avô “*in memoriam*”) dizia que:

Meu neto, puxando aqui pela memória, ainda me lembro, que na época dos festejos do padroeiro São Pedro, eles iam pela madrugada pedir “prendas” nas casas das pessoas de mais condições na cidade, e como já era de costume, enquanto uma equipe de pessoas estavam na porta da frente pedindo, outros homens já estavam no quintal pegando uma galinha caipira ou um pato para fazer as comidas e leilões nos noitários, mas todos levavam na brincadeira.



Figura 03 – Abertura dos Festejos de São Pedro Em Barreira.  
(Procissão no Açude de Barreira com a Imagem de São Pedro – Arquivo da Paróquia São Pedro).

Naquela época existiam as “Quermesses” (hoje se transformaram em festas), era um momento de puro lazer. As festas eram tocadas com violas, sanfonas, triângulos e pandeiros, mas a animação era contagiante. Moradores antigos contam que na época a cidade era mais feliz e as pessoas se contentavam com coisas mais simples e que lhes traziam mais felicidades.

Durante o mês de junho eram feitas fogueiras em comemoração às festas de São João e São Pedro. Muitas pessoas tinham o costume de convidar amigos para passarem a ser madrinhas ou padrinhos de fogueira. Isso naquela época era tido com muito respeito entre as pessoas que faziam esse pacto de respeito. Ainda hoje existem pessoas que são madrinhas de fogueira de muitos barreirenses. Barreira é uma cidade culturalmente dinâmica em relação à escolha pela religião. Existem várias denominações religiosas em nossa cidade, mas, que se respeitam entre si. São elas: As Igrejas Católicas e Protestantes, Grupos de Espíritas, Candomblés e Testemunhas de Jeová.

Sabemos que a primeira Igreja Católica de Barreira foi construída em 1914 pertencendo à Paróquia de Acarape, nossos antepassados contam que o senhor Félix Pereira trouxe na cabeça a imagem de São Pedro da cidade de Acarape a pé. Mas antes de São Pedro, a padroeira de Riacho Fundo era nossa Senhora Santana. A primeira Igreja era chamada capela, depois São Pedro que mais tarde se tornou Paróquia e atualmente tem seu prédio todo renovado, conhecido pela Paróquia São Pedro que é o atual padroeiro da cidade de Barreira. (Fonte: Paróquia de Barreira, 2014).



Figura 04 – Igreja São Pedro – Paróquia de Barreira – 2014.  
Fonte: Arquivo pessoal de Cacá Dumontt.

A primeira Igreja Protestante de Barreira foi a Assembléia de Deus que se deu por volta de 1950 na localidade de Croatá, construída pela família Gomes e Guedes. E atualmente existem várias congregações e vários ministérios. A religião em Barreira é algo muito forte. Através dela, muitas famílias vivem bem estruturadas graças ao evangelho. Cada um com sua fé, seus costumes e suas doutrinas. Quanto a religião Afro, não existe terreiros de candomblés, apenas alguns participantes e admiradores da religião que frequentam terreiros em Fortaleza.

## CAPÍTULO II

### 2. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DA CIDADE

Antes de Barreira se emancipar, mesmo sendo distrito, era um dos distritos mais avançados da cidade de Redenção. Além da Festa do Padroeiro São Pedro, existiam as “Quermesses” que também tinham partidos com lindas garotas que faziam movimentos para angariar recursos para a Igreja. E o povo da cidade participava dos noitârios com Leilões, Rifas e etc. Algumas residências rezavam o terço durante a comemoração de aniversário ou dias santos. O Forró estava presente em casamentos, batizados e aniversários.

Para a Senhora Josefa Silva Oliveira (76 anos, “*in memoriam*”) relatou que:

Me lembro que naquele tempo a Festa de São Pedro acontecia na rua principal da cidade, que se destacava por seus lindos Pés de Benjamins. Vinham pessoas de todas as localidades de Barreira para assistir à missa de São Pedro e em seguida passavam a noite se divertindo na “Ola” (que hoje se chama roda gigante), como citamos anteriormente. Era o único brinquedo do parque de diversão. Outros aproveitavam para namorar, dançar nas quermesses, e no outro dia, acontecia o encerramento da festa do padroeiro com uma missa pela manhã.

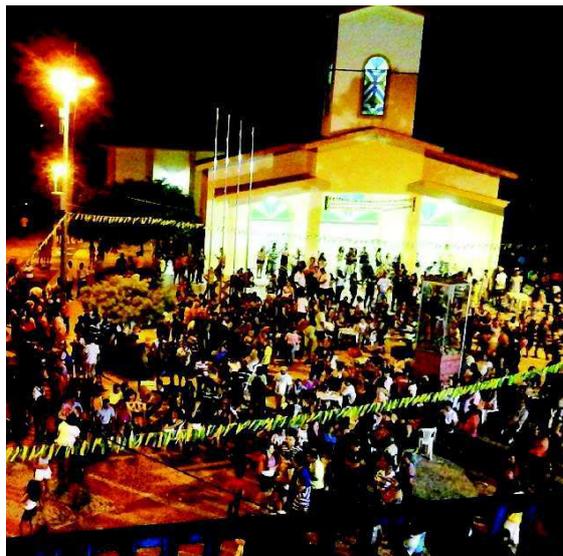


Figura 05 – Festejos do Padroeiro São Pedro – Paróquia de Barreira – 2016. Fonte: Arquivo pessoal de Cacá Dumontt.

O Folclore era rico, havia tradicionalmente, a Dança de São Gonçalo e o Bumba-meu-boi em Croatá, Segundo o Sr. Anjo (Elizeu) “*in memoriam*” (ele foi um dos criadores da Dança em nossa Cidade) ele nos contava que homens subiam às serras e traziam cipós para confeccionarem o boi e depois enfeitavam por volta com tecidos coloridos e criavam os personagens (papangus) para dançarem nas comunidades, seus figurinos eram feitos com roupas coloridas e máscaras confeccionadas por eles próprios e através do seu Anjo (*in memoriam*) realizavam várias apresentações por toda a redondeza. Também existia a “Festa de São Lázaro” em Carnaúba, festejada com almoço para cachorros. “Os pratos eram servidos como se fosse para pessoas”; o Pastoril no Córrego, Dramas (autos), no Bonsucesso, debulhas de feijão com estórias de trancoso em todas as comunidades.

No Artesanato destacava-se a Cerâmica (potes, pratos, quartinhas e panelas de barro) feito por mulheres das localidades de Croatá e Olho D’água, o bordado de ponto cruz, rechiliê e ponto cheio em máquina, palhas (bolsa, vassoura, chapéu, espanador, etc.).

Cantadores de Viola com suas cantorias eram atração cultural tanto em Barreira como no Teatro José de Alencar, em Fortaleza, através de Simplício Pereira e Raimundo Cesário, que foram pessoas ilustres em Barreira.

As fontes orais perderam seu estatuto de fontes preferenciais, ou, ao menos, relevantes, como já foi dito, no decurso do século XIX. Nesse período ocorreu a independência da história, antes dominada pela filosofia e pela literatura e subordinada (FERREIRA, 2002, p.142).

No dia 19 de janeiro de 2009, o atual prefeito Antonio Peixoto Saldanha, criou a Secretaria de Cultura e Turismo através da Lei nº: 412/2009, desmembrando da Secretaria de Esportes para dá continuidade aos trabalhos da Cultura e Turismo no Município, despertando o interesse dos jovens pela Arte e incentivando-os através de eventos e cursos ofertados para que haja o crescimento da cidade através da cultura do seu povo.

A SECULT criou no ano de 2009 a Quadrilha Arraiá da Castanha e durante o ano realiza vários eventos, como: O Carnacultura, a Festa do Município, O Miss Barreira, O Miss Dragão (que é uma sátira ao desfile da Rainha, feito por artistas locais), Shows Culturais, Mantém o Museu Histórico de Barreira (que retrata a

história de seus moradores), Organiza a Feira Livre aos sábados, Festa do Padroeiro São Pedro, Natal de Luz (shows e decoração nas praças e ruas da cidade), e apoia outros eventos realizados durante o ano no Município.

A SECULT trabalha em parceria com o Centro de Referência e Assistência Social – CRAS, que oferece aulas de Música, Balé, Dança, Teatro, Flauta, Violão, Cursos Profissionalizantes, dentre outros. Sem contar com o apoio à Banda de Música Poeta Raimundo Cesário. (SECULT – Secretaria de Cultura e Turismo de Barreira, 2015).

## 2.1. A Economia de Barreira

O comércio de Barreira era rico em variedades de cereais, remédios caseiros, e muitas mercadorias como o arroz, o feijão, a farinha e o milho eram produzidos pelos próprios agricultores e comercializados nas mercearias (na época chamadas de “Bodegas”). Os primeiros comerciantes foram Félix Pereira (padaria, loja de tecidos e açougue), onde era a residência da D. Maria Viana. Havia outros comerciantes, como: Seu Benedito Torres, Alexandre Joca, Francisco Torres, Antonio Torres, Salomão Torres, João Vitorino, Francisco Maia, Seu Oliveira e outros.



Figura 06 - Feira de Barreira, na Rua-Félix Pereira no ano de 1986.  
(Fonte: Arquivo pessoal da Família Moura)

Os açougues vendiam carnes de gado, porco, criação (bode, carneiros, cabra), frango e etc. Os principais açougueiros da época eram: José de Blusa, José Nogueira, José Domingos (seu oliveira), Eliseu Buiú e outros.

As pessoas tinham o hábito de cortar seus cabelos apenas com aquele que já tinha o costume de muito tempo, porque não confiavam em cortar o cabelo com outro barbeiro. Os principais barbeiros da época eram: Dodô Caetano, Chico Padre, Isaú Santos e seu Luiz Barbeiro. (Fonte: Seu Luiz José, meu avô).

Lembramos também da Venda de Café da Senhora Cachoeira. Todos os munícipes que vinham fazer suas compras no comércio de Barreira passavam pela venda de café da D. Cachoeira e tomava seu delicioso café, e só então iam fazer suas compras (que na época diziam: *“vou já fazer minha feira!”*).

Atualmente, a economia do Município de Barreira é fundamentada basicamente na agricultura e na cajucultura, sendo esta última, a fonte econômica de mais importância do Município, destacando-se pela quantidade de derivados do caju e da castanha, que centraliza uma grande parte da renda do Município, tornando-o hoje reconhecido até internacionalmente pela cultura do caju que representa o “ouro” de Barreira. (SEINCO – Secretaria de Indústria e Comércio de Barreira, 2016).

Além de ofertar inúmeros empregos, ainda existe a exportação da castanha do caju. Temos vários derivados do caju: Doce de caju, rapadura de caju/castanha, sucos, polpa, cajuína, mel, vinho, carne de caju, mel de abelha, geléia, farofa, bolos e outros.

Temos também a cultura da Mandioca (casas de farinha), além disso, temos a cultura do feijão, milho, arroz, fava etc. O Setor Econômico divide-se da seguinte forma: pequenas empresas, mini-empresas, comércio varejista, indústrias e prestação de serviços. O Comércio é bastante diversificado; Temos Indústria de Calçados, Fábricas de Móveis, Fábricas de Costura, Fábrica de polpa de frutas, Lojas, existindo também, aos sábados, uma Feira Livre.

Município agrícola, com as principais atividades econômicas ligadas à agricultura, como a produção de farinha de mandioca e a extração da amêndoa do caju e seu beneficiamento, além de outras produções de cultura de subsistência como o milho e o feijão, o seu maior potencial estar no beneficiamento de castanha do caju de unidades familiares, trabalhando com importação para todo o Brasil e até para o exterior.

Com a entressafra da castanha, que era o maior foco da economia, outra opção de fonte de renda que surgiu nos meados de 2000, foram às facções de costuras, que obteve um crescimento desordenado por ser abundante e mão de obra barata, feita por familiares que passavam o ofício de geração pra geração. As facções de costura hoje são consideradas a segunda maior atividade econômica, pois gera renda e emprego para a população, ocasionando pontos positivos e negativos que afetam no crescimento e desenvolvimento do município. Não deixamos de ressaltar que em alguns casos também existem a exploração da mão de obra. Alguns empresários chegam a explorar seus funcionários, onde os mesmos chegam a trabalhar até 12 horas por dia.

Com o crescimento muito rápido da cidade de Barreira durante esses 29 anos de emancipação. O comércio teve um grande destaque não só para o Município como para a região, sendo um dos melhores do Maciço de Baturité. Temos uma grande variedade em lojas de roupas, perfumarias, brinquedos, móveis, calçados, presentes, mercantis, depósitos de materiais de construção, postos de combustíveis, sorveterias, frigoríficos, lanchonetes e etc.

Existem também para atendimento ao público, casas lotéricas, bancos públicos e privados. Como também diversas mini-fábricas de beneficiamento de castanha e produtos do caju, fábricas de calçados, e fábricas de jeans que todas essas empresas têm ofertado inúmeros empregos dentro do Município para que os moradores não dependam só do serviço público como a principal fonte de renda.

## **2.2. Do Misto ao Expresso Barreira!**

O transporte em Barreira era feito por tração animal e carroças. Tempos depois, mais ou menos em 1950 o Sr. Francisco Aquino Moura (Chico Viana) compra do Sr, Alexandre Joca, linhas de transporte coletivo e expande o automotor de Barreira, o “Misto”, um carro de boléia dupla com carroceria em madeira.

Segundo a professora Rosângela Barroso (47 anos, filha da Entrevistada Rosiléa Barroso) relata que:

O misto em uma viagem com romeiros de São Francisco para a cidade de Canindé, um dia capotou com os passageiros e como ele

era quase todo feito em madeira, se desmanchou e os passageiros tiveram ferimentos leves, depois trouxeram-no para Barreira e serviu por um bom tempo de carro de brinquedo para ela e seus irmãos.



Figura 07 - Primeiro Carro de Barreira, o “Misto”  
(Fonte: Arquivo pessoal da Senhora Maria Viana “Família Moura”)

Logo em seguida, com a demanda de passageiros, Sr. Chico Viana comprou um ônibus, cujo apelido era Marinete, e quem dirigia era o Sr. José Flávio Barroso, mas o misto continuou por muito tempo até aumentar a frota de ônibus. Além de passageiros de rotina Barreira/Acarape/Redenção, a Marinete servia para transportar os alunos para outro Município para cursar a 5ª série, pois em Barreira em 1971/1972 lecionavam somente até a 4ª série, aonde a professora vinha de Fortaleza. (O Senhor Chico Viana dono da Marinete é pai da professora Rosiléa Barroso “entrevistada”).



Figura 08 - “Marinete” - Em frente à antiga Igreja de Barreira  
(Fonte: Arquivo pessoal da Senhora Maria Rosiléa Moura Barroso)

Este ônibus serviu muito para o povo barreirense, pois o mesmo realizava todos os anos a tão sonhada viagem com os devotos de São Francisco para Canindé, onde iam pagar suas promessas...e tempos depois começaram a viajar para Juazeiro do Norte, onde iam conhecer a terra do Padre Cícero.

O povo passava o ano fazendo economias, juntava uma boa parte da renda da safra de castanha que sempre foi a nossa maior fonte de riqueza, para a romaria de Juazeiro, como lá havia muitas peças de bijuterias, joias, relógios e imagens dos santos e voltava com muitos presentes para seus familiares e até mesmo para revenda.

Antigamente os meios de transportes em Barreira mais usados eram os animais e carroças. Atualmente nossa cidade tem um número muito elevado de bicicletas, motos, carros, ônibus, sendo que um dos meios mais usados é o serviço de moto-táxi, são inúmeros profissionais que tem como fonte de renda o uso desse transporte para facilitar a vida dos passageiros.

Contamos ainda com uma Associação de Taxistas que se organizaram e hoje tem seus carros registrados podendo realizar corridas para dentro do Município como também para outras cidades. Através dos meios de transportes que são nos oferecidos atualmente, podemos ir e vir a capital Fortaleza em pouco mais de uma hora de viagem. Também existem pessoas da cidade que trabalham em outras cidades e se deslocam em seus meios de transportes. Além do mais, aqueles que têm um poder aquisitivo melhor, já podem viajar para outros estados ou até para fora do País em navios ou aviões.

## CAPÍTULO III

### 3. CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BARREIRA (1987/2016)

15 de Abril de 1987 – Um momento decisivo na vida política barreirense. A partir dessa data passamos a escrever nossa própria história, conquistamos nossa verdadeira identidade. Unidos pelo mesmo anseio de liberdade e independência, a força popular e as lideranças políticas da época, elevaram o distrito de Barreira a Município, desmembrando-o de sua mãe: Redenção, através da Lei nº 11.307, de 15 de abril de 1987.

De acordo a professora Rosiléa Barroso (72 anos, nossa entrevistada) a mesma relata que políticos e moradores de Redenção, naquela época, ainda tiveram um pouco de resistência por parte de alguns, devido Barreira ser um dos melhores distritos e já era muito avançado. Houve algumas discussões em torno da criação de Barreira. Mas, como a família Jacó e a maioria dos vereadores torciam pelo crescimento de Barreira. Foi de grande relevância na época esse momento histórico que passou a fazer parte da história política de Barreira.

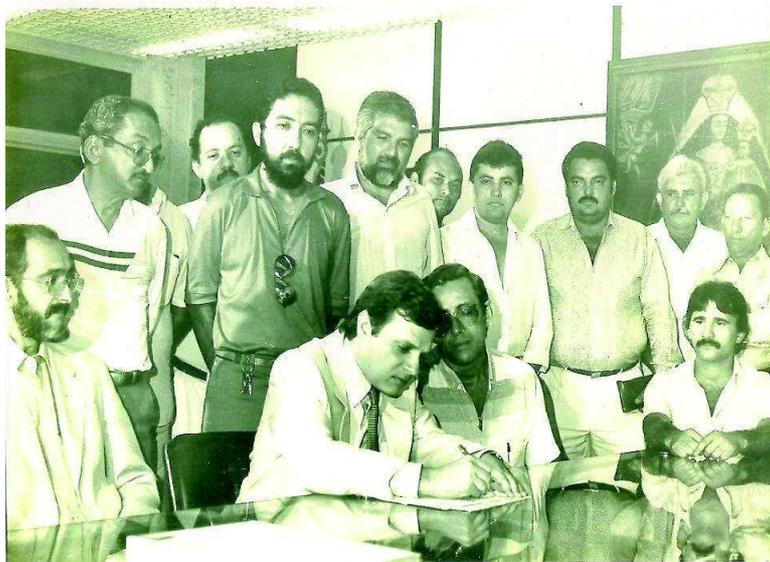


Figura 09 – Tasso Ribeiro Jereissati assinando a Lei de Criação do Município de Barreira ao lado de Lideranças Políticas de Barreira, na Época e do Prefeito de Redenção Ernani de Almeida Jacó. (Arquivo pessoal da Sra. Rosiléa Barroso)

### **3.1. Barreira tem sua primeira eleição pelo voto popular**

15 de novembro de 1988 – Um marco na história de Barreira. Pela primeira vez, o povo participa de um pleito eleitoral nas eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e vereadores. Foi um momento de ansiedade, lutas, conquistas e o desejo de escolher através do voto popular, seu representante que passaria a partir de então a governar um novo Município que se encontrava cheio de esperanças e ideias para somarem junto à cidade de Barreira.

Segundo Francisca Oliveira “minha mãe” (60 anos, Dona de Casa) ela relata que:

No dia em que houve a primeira eleição em Barreira no dia 15 de novembro de 1989, foi uma empolgação total dos moradores da cidade. Muitos votando pela primeira vez, muitos carros nas ruas e o povo passava a noite acordado um dia antes das eleições pastorando os adversários para não comprarem voto, essa prática acontece até hoje. A cada ano as campanhas eleitorais em Barreira se tornam mais acirradas.

Em primeiro de janeiro de 1989 – Instalam-se o Paço da Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores do Município de Barreira, tendo como primeiro Prefeito José Oliveira Jacó (José Boanerges), Vice-Prefeito Antonio de Almeida Jacó e onze vereadores

#### ***3.1.1. Os primeiros vereadores do Município de Barreira eleitos para o mandato de 1989/1992 (segundo fontes da Câmara Municipal de Barreira) foram:***

Antonio Peixoto Saldanha, Expedito Nogueira, Iram Lopes da Silva, José Bernardo de Araújo Torres, José Robécio de Sousa, José Romão Sobrinho, Joaquim Ferreira Barros (Senhor do Garapa, In-Memoriam), Lúcia Maria Lima de Araújo, Moisés Ferreira, Raimundo Rocha de Lima e Valter Coutinho da Silva.

Barreira aos poucos ia mostrando a sua cara. Os vereadores através das seções na Câmara Municipal iam aprovando as primeiras leis que favoreceriam a população e aos poucos, dando ênfase ao desenvolvimento da cidade. Foi criada a estrutura administrativa do paço municipal, a lei orgânica do Município e outros projetos que viriam mais tarde beneficiar a população barreirense.

**03 de outubro de 1992** – Pela segunda vez o povo exerce sua cidadania. Já com um clima de disputa e um povo mais politizado, os eleitores barreirenses iam votando novamente para prefeito e vereadores, elegendo dessa vez o médico Dr. Glicério Moura Júnior, imigrante rio-grandense, que chegou na cidade de Barreira e através da medicina conquistou a maioria da população eleitoral e conseguiu ser eleito.

Mas, o que muitos não esperavam veio o acontecimento. Dr. Júnior passou apenas dois anos no poder e foi deposto do cargo em dezembro de 1995 por denúncias de corrupção, assumindo em seu lugar o vice-prefeito, Professor José Bernardo de Araújo Torres que concluiu o mandato.

### ***3.1.2. Os vereadores eleitos para o mandato de 1993/1996 foram:***

Antonio Peixoto Saldanha, José Maria Alves Pereira, Iram Lopes da Silva, José Robécio de Sousa, José Romão Sobrinho, Lúcia Maria Lima de Araújo, Raimundo Rocha de Lima, Valter Coutinho da Silva, Luiz Aurimar Correia Lima, Regina Célia Rodrigues da Silva e José Maia Ramos.

**03 de outubro de 1996** – Uma nova eleição para prefeito elege Ernani de Almeida Jacó. Filho natural de Barreira, vindo de uma família tradicional, onde os mesmos foram os primeiros a fazerem parte da história política de Barreira. Sendo ele um dos ex-prefeitos de Redenção e tendo como Vice-Prefeita, pela primeira vez, uma mulher, a Professora Maria de Fátima Lima Pereira.

### ***3.1.3. Os vereadores eleitos para o mandato de 1997/2000 foram:***

Francisca Bernardo da Silva (Selvinha, In-Memoriam) Regina Célia Rodrigues da Silva, José Robécio de Sousa, José Joaquim de Freitas, Raimundo Rocha de Lima, José Maia Ramos, Amaury Martins Jacó, Antonio Alves de Queiroz, Besanildo Gomes da Silva, Eudes Felipe Santiago e José Luiz Braga Jacó.

**03 de outubro de 2000** – O povo de Barreira já estava com sede de mudança e a disputa estava acirrada. Nesta eleição concorreram três candidatos, José Oliveira Jacó, Ernani de Almeida Jacó e Valderlan Fachine Jamaru da cidade

de Missão Velha. Um médico conceituado que trabalhava no Hospital de Barreira desde 1994. Foi eleito pelo povo com uma boa margem de votos, assumindo assim a Prefeitura Municipal em 1º de janeiro de 2001 com seu Vice-Prefeito o Sindicalista Antonio Costa do Nascimento (Fonte: Câmara Municipal de Barreira).

#### ***3.1.4. Os vereadores eleitos para o mandato de 2001/2004 foram:***

Besanildo Gomes da Silva, Valdeci Raulino do Nascimento, Antonio Alailson Oliveira Saldanha, Maria de José de Jesus de Lima, Amaury Martins Jacó, José Joaquim de Freitas, Francisca Bernardo da Silva (In Memoriam), José Luis Braga Jacó, Francisco Ênio Oliveira Alencar, José Romão Sobrinho e José Robécio de Sousa.

**Em 03 de outubro de 2004**, pela segunda vez o povo exerce sua cidadania com muita determinação reelegendo com a maioria de votos o Prefeito Dr. Valderlan Fachine Jamacaru e seu novo Vice-Prefeito o médico Dr. Ricardo Wagner Valter de Aguiar. Reassumindo em 1º de Janeiro de 2005. Mas, o inesperado aconteceu. Dr. Valderlan Fachine foi cassado por improbidade administrativa antes de concluir seu segundo mandato. Ficando no cargo de Prefeito por seis meses, seu vice, Dr. Ricardo Aguiar, que concluiu essa gestão.

#### ***3.1.5. Os vereadores eleitos para o mandato de 2005/2008 foram:***

Antonio Peixoto Saldanha, Amaury Martins Jacó, Antonio Alves de Queiroz, Antonio Alailson Oliveira Saldanha, Francisco Enio Oliveira Alencar, José Joaquim de Freitas, José Robécio de Sousa, João Martins da Silva e Valdeci Raulino do Nascimento. Lembrando que o número de vereadores diminuiu de 11 para 09 em vários municípios do Ceará.

**03 de outubro de 2008** – Nesta eleição concorreram quatro candidatos, José Bernardo de Araújo Torres, Antonio Peixoto Saldanha, Luis Úa e Besanildo Gomes da Silva. Os eleitores já não eram os mesmos, todos com pensamentos e ideias diferentes, pessoas mais politizadas foram às ruas e vibravam, discutiam,

faziam movimentos pela cidade e até que no dia 03 de outubro de 2008 foi um dia de tristeza para alguns e alegria para outros.

A população barreirense elegeu o ex-presidente da Câmara, o Vereador Antonio Peixoto Saldanha, um barreirense que tinha uma história política de 22 anos de luta e até que conseguiu realizar seu grande sonho: “ser prefeito de sua cidade”. Antonio Peixoto Saldanha assumiu a Prefeitura Municipal em 1º de janeiro de 2009 com seu Vice-Prefeito o Empresário/Agropecuário Carlos Augusto Jacó Teixeira. Que assumiram de 2009 a 2012 a Prefeitura Municipal de Barreira.

### ***3.1.6. Os vereadores eleitos para o mandato de 2009/2012 são:***

Antonio Alves de Queiroz, Antonio Ivanildo dos Santos, Francisco Ênio Oliveira Alencar, Iram Lopes da Silva, José Marculino do Nascimento, João Costa do Nascimento, José Joaquim de Freitas, Paulo Sérgio Paz Romão e Raimundo Rocha de Lima.

**03 de outubro de 2012** – Mais uma campanha eleitoral. Houve uma disputa acirrada entre todos os grupos políticos opositores contra o atual prefeito e candidato, o Sr. Antonio Peixoto. Mas, o atual prefeito foi reeleito com a maioria dos votos e dando continuidade ao seu trabalho por mais quatro anos, que seria de 2013 a 2016.

Prefeito: Antônio Peixoto Saldanha (PMDB), Vice-Prefeito: Carlos Augusto Jacó Teixeira (PSDB).

Fonte: IPECE, 2015.

### ***3.1.7. Os vereadores eleitos para o mandato de 2013/2016 são:***

Alan Nemer Guedes da Silva - Partido: (PMDB), Amaury Martins Jacó - Partido: (PR), Antônio Raimundo Nogueira - Partido: (PRB), Iran Lopes da Silva - Partido: (PP), João Costa do Nascimento - Partido: (PT), João Martins da Silva Partido: (PSD), José Anderson Lima Pereira - Partido: (PMDB), José Robécio de Sousa - Partido: (PMDB), José Targino dos Santos - Partido: (PDT) (in-memoriam),

Mácio Gley Nascimento Silva - Partido: (PDT) e Paulo Sérgio Paz Romão - Partido: (PMDB).

Fonte: IPECE, 2015.

**02 de outubro de 2016** – Após um grupo político comandar o poder por dezesseis anos seguidos, veio a surpresa! O Ex-Vereador Alailson Saldanha vence a eleição que era disputada com o candidato do atual Prefeito, o vereador Alan Nemer. Barreira terá como atual Prefeito o Sr. Antônio Alailson Oliveira Saldanha (PT), Vice-Prefeito: Paulo Sérgio Paz Romão (PDT) que será de 2017 a 2020.

### **3.1.8. Os vereadores eleitos para o mandato de 2016/2020 são:**

Antônio Gleidson Oliveira da Costa - Partido: (PMDB), Antonio Silvano da Silva - Partido: (PT), Antônio Raimundo Nogueira - Partido: (PRB), Besanildo Gomes da Silva - Partido: (PV), Deuzimar dos Santos Silva - Partido: (PSD), Ideberg Jacó Maia - Partido: (PSDB), José Joaquim de Freitas - Partido: (PEN), João Costa do Nascimento - Partido: (PT), José Anderson Lima Pereira - Partido: (PMDB), Manoel Wilton Moura de Sousa - Partido: (PDT), Sibelilson Gomes de Freitas - Partido: (PEN).

Fonte: Justiça Eleitoral, 2016.

## **3.2. Barreira na Atualidade**

A cidade de Barreira localiza-se na Microrregião da Serra do Maciço de Baturité, com uma área de 245.95 km<sup>2</sup>, faz parte da Região Nordeste, limitando-se ao Norte com o município de Pacajus, Chorozinho e Acarape, ao Sul com o município de Aracoiaba, a Oeste com os municípios de Redenção e Aracoiaba e ao Leste com os municípios de Chorozinho e Ocara.

Sua população é estimada em 19.573 habitantes de acordo com o último censo demográfico de 2010, sendo estimada uma população para 2015 em 20.847 habitantes. Barreira é um Município essencialmente rural tendo 11.446 habitantes na

área rural e 8.127 habitantes na área urbana. (Segundo o último Censo do IBGE/IPECE/2010).



Figura 10 – Vista aérea da cidade de Barreira – Fonte: PMB/SECULT

A densidade demográfica de Barreira é de 81,25 hab/km<sup>2</sup>, conforme o censo demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O Índice de Desenvolvimento Humano do Município de Barreira – IDH, em 2010 foi de 0,616, segundo dados do Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. De clima tropical quente semi-árido brando, pluviosidade (mm): 1061,9, temperatura média: 26 a 28 graus, período chuvoso: fevereiro a abril.

Componentes Ambientais: O Relevo: (maciço residual, depressão sertaneja), Solos: (Solos aluviais, areias quartzosas distróficas, planossolo solódico, podzólico vermelho-amarelo), Vegetação: (caatinga arbustiva densa, floresta subcaducifólia tropical pluvial), Bacia Hidrográfica: (Metropolitana).

**Divisão Territorial:** Ano de Criação dos Distritos: Barreira Sede – 1987, Córrego – 1990, Lagoa do Barro – 1990, Lagoa Grande – 1990 e Cajueiro – 1990 (Fonte: IBGE/IPECE/2015).

**Regionalização:** Região Administrativa – 08, Macrorregião de Planejamento – Baturité, Mesorregião – Norte Cearense, Microrregião – Chorozinho (Fonte: IBGE/IPECE/2015).

Barreira faz limite com os municípios de Acarape, Redenção, Aracoiaba, Ocara, Chorozinho e Pacajus, distante 73 km da capital Fortaleza e o acesso se faz pela BR 116/ CE 354 ou CE 060/ CE 354.

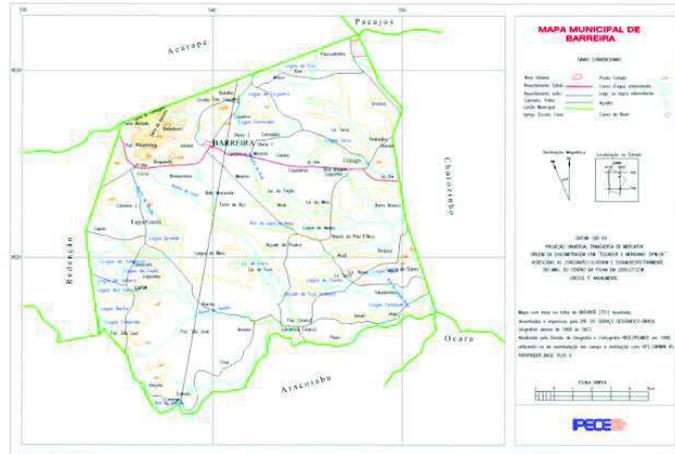


Figura 11 – Mapa da Cidade de Barreira (2015). (Fonte: [www.ipece.com.br](http://www.ipece.com.br))

Barreira é um dos municípios que integram a região norte do estado. Além da divisão em macrorregiões, o Ceará se divide em microrregiões. São ao todo 33 microrregiões administrativas que pela proximidade e semelhanças geográficas, foram agrupadas para facilitar as decisões e resoluções de problemas.

A microrregião da Serra de Baturité é formada por 13 Municípios, que são: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Baturité, Barreira, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção. Barreira se localiza na Macrorregião norte do estado e na Microrregião de Baturité. O acesso à capital do Estado se dá pela BR 116, em um percurso de 87km, e pela CE 354 em um percurso de 73km. O Município de Barreira dispõe ainda de estradas carroçais que ligam a Sede aos distritos e cidades vizinhas.

A paisagem da cidade de Barreira é composta por áreas verdejantes que mostram sua beleza natural e vegetal durante a estação do inverno. Destaca-se pela cultura do caju e da mandioca, porém, outras frutas, legumes e hortaliças já são típicas da região, como: manga, seriguela, acerola, graviola, mamão, goiaba, milho, feijão, arroz, jerimum, batata doce, maxixe, quiabo e outros.

O clima é considerado quente e seco, com uma temperatura média de 32°C. Sua estrutura é plana, possuindo serrotes, sua bacia hidrográfica é formada por açudes, riachos e lagos. Os Principais Açudes são: Açude do Clemente, Açude de

Barreira, Açude do Criancó, Açude do Ticó (Zé Flávio). Barreira possui 05 Distritos: Córrego, Lagoa do Barro, Lagoa Grande, Cajueiro e Sede (IPECE, 2015).

### 3.3. Barreira e suas riquezas materiais e imateriais.

Barreira já tem seu prédio próprio da Prefeitura Municipal, com todas as secretarias vinculadas num só centro administrativo, têm 16 escolas públicas municipais de educação infantil ao ensino fundamental, 01 escola estadual de ensino médio e 02 escolas particulares. Temos também, Praças Públicas, Quadras Esportivas, Postos de Saúde, Hospital Filantrópico, Postos Telefônicos, Consultórios Odontológicos, Igrejas Católicas e Evangélicas, Centro de Artesanato, Banda de Música Municipal, Santuário de Madre Paulina, Câmara Municipal, Instituto Centro Tecnológico – CENTEC, Cartórios, Lojas, Funerárias, Óticas, Mercantis, Depósitos de materiais para construções, Frigoríficos, Escritório de Advocacia, Salões de Beleza, etc.

Citamos ainda algumas riquezas que fazem parte do Patrimônio Histórico e Cultural que compõe a história da cidade: São as casas de moradores antigos (Dr. Rui, Sr. Nel Martins, Sr. Benedito Torres, Sr. Oliveira, Sra. Eunice Torres, Fazenda Criancó – Casa do Dr. Brunilo Jacó e Sr. Salomão da Cerâmica). Além de tudo isso, Barreira também tem muitas belezas naturais que são seus recursos imateriais: Açudes (Ticó, Criancó, Clemente, Centro da cidade, Córrego, Lagoa da Timbaúba, Lagoa do Cajueiro), Serras e Paisagens (Serra do Olho D'água e Serra da Madre Paulina), Rio da Lagoa do Barro e etc.



Figura 12 – Açude do Centro de Barreira – 2010. Fonte: (Arquivo pessoa de Cacá Dumontt)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa intencionou apresentar aspectos da história da cidade de Barreira através de alguns registros escritos e de relatos de memórias dos antigos moradores de nossa cidade. Com isso, esperamos ter contribuído para o resgate da história e memória do Município de Barreira e, quem sabe, incentivado outros pesquisadores a aprofundar dados e apresentar outras perspectivas, construindo pouco a pouco um registro da História e memória da cidade.

Foi um trabalho muito gratificante e enriquecedor, pois, me proporcionou concretizar de forma mais sistemática a construção da história da minha terra, o encontro com a memória falada do lugar que me chegou através das memórias narradas pelos antigos moradores, mas também o levantamento do material histórico disponível. Nesse sentido, posso dizer que houve um encontro com minha ancestralidade quando estive ao lado dos mais velhos ouvindo suas histórias, descobrindo um sentimento de pertencimento com a cidade. A revivência de fatos presentes em suas memórias, testemunhos vivos da nossa história é uma fonte indiscutível dessa pesquisa.

Foram bastante prazerosas as conversas com moradores antigos (sua maioria in-memoriam) da cidade que contaram com muito amor e às vezes com emoção as histórias do passado, muitas das vezes falando de lembranças boas e também dos sofrimentos vividos pelo povo ao longo da sua caminhada, somos sabedores que não é nada fácil viver no interior do Ceará, diante de tantas dificuldades e carências de um mundo repleto de desigualdades sociais.

Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, realizei este trabalho com muita vontade em descobrir e conhecer mais a história do meu povo, pois sabemos que cada um de nós temos algo a contar, a compartilhar, mas muitas vezes esquecemos da importância do resgate de acontecimentos que formam nossa história e memória coletiva e/ou pessoal e não contribuimos com nosso conhecimento para que a história da nossa terra possa se tornar mais enriquecedora. Mas, apesar de todas as dificuldades, aprendi que cada um de nós, ao seu modo, faz parte da história, somos formadores de opiniões, cidadãos críticos e com potenciais diferentes.

Espero que essa pesquisa sirva como fonte de consulta para nossos educandos, professores da escola pública e também como base de informações

para estudantes universitários e, até mesmo como referência para o arquivo público do Estado do Ceará, para que todos tenham a curiosidade em despertar o interesse pela história da cidade de Barreira e também de outras cidades do Maciço, que cada um consiga guardar algo da história de seu povo em suas memórias. O tempo vai passando e pensamos ser de fundamental importância compartilhar com os mais jovens, para que os mesmos possam construir uma identidade afetiva, política e social com o lugar que vivem e que viveram seus ancestrais.

Pretendemos contribuir e incentivar de alguma forma para a construção de ações políticas que possibilitem aos moradores de Barreira mais acesso ao passado histórico da cidade, pois o passado é um instrumento de reflexão para pensar e modificar o presente. Fazer História e compartilhar memórias atando gerações e ensinando que ninguém vive só, que precisamos do outro para construir o nosso presente, para dar sentido aos fatos que poderiam se perder no tempo, esquecidos e não apreendidos. Os moradores de Barreira mostram a cada dia que é um povo que não se cansa de lutar por dias melhores, que luta pelos seus costumes, suas tradições, mas também por melhores condições sociais de vida, são hospitaleiros, culturalmente dinâmicos, que tem suas tradições, seus valores e acima de tudo prevalecendo o respeito e a dignidade de um povo que deseja preservar sua cultura, pois a mesma é parte integrante de sua identidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Atlas Brasil 2013 – **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento**. Pesquisa feita em 11 de janeiro de 2016.

CADIEU, François [et al.]. **Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Câmara Municipal de Barreira. Barreira-CE. 2015.

Diário Oficial do Estado - Nº 14.554 [Parte I] Fortaleza, 21 de abril de 1987. Ano VIII. **Lei nº 11.307, de 15 de abril de 1987**. (Cria o Município de Barreira, desmembrando do Município de Redenção).

FERREIRA, Marieta de M. **História Oral: una brújula para los desafíos de la História**. História, Antropología y Fuentes Orales: escenarios migratorios. Barcelona, nº 28, p. 141-152, 2002.

Secretaria de Cultura e Turismo do Município de Barreira – SECULT. Barreira-CE. 2015.

Secretaria da Educação do Município de Barreira – SME. Barreira-CE. 2016.

Secretaria de Indústria e Comércio de Barreira – SEINCO. 2016.

Histórico do Município de Barreira – 1987. (Prefeitura Municipal de Barreira-CE).

Internet: [www.ceará.gov.br/municipios](http://www.ceará.gov.br/municipios). (Acesso em 11 de janeiro de 2016).

Internet: [www.tse.gov.br](http://www.tse.gov.br). (Acesso em 12 de dezembro de 2016).

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE. **Perfil Básico Municipal - Barreira**, 2015.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – (Acesso em 13 de março de 2016).

Moradores Antigos da Cidade de Barreira (Entrevistas: outubro/2005 a julho/2016).

Professora Maria Rosiléa Moura Barroso (Uma das criadoras do Município de Barreira – Entrevista em novembro de 2015).

TEDESCO, João C. **Nas Cercanias da Memória: temporalidade, experiência e narração**. Passo Fundo, RS: UPF; Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2004.

**ANEXOS**

## ANEXO I

## DIÁRIO OFICIAL

Nº 14.554 [Parte I]

FORTALEZA, 21 DE ABRIL DE 1987

ANO VIII

PODER EXECUTIVO

LEI Nº 11.307, DE 15 DE ABRIL DE 1987.

**Cria o Município de Barreira, desmembrando do Município de Redenção.**

## O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Faço saber que a Assembléia Legislativa, descreveu e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - É criado o Município de Barreira, desmembrado do Município de Redenção, na vila de igual nome que passa à categoria de cidade, constituindo-se da área territorial do distrito de Barreira.

Art. 2º - A linha divisória do município de Barreira é a seguinte:

a) – ao Norte, com o município de Redenção:

Começa no ponto onde a Rodovia Brunilo Jacó que liga Acarape – Chorozinho (antiga carroçável Barreira-Acarape) corta a garganta que liga a Serra do Canta Galo e Itapaí; deste ponto, segue em linha reta até o serrote do Pascoal na extrema intermunicipal de Pacajus.

b) – a Leste, com o Município de Pacajus:

Começa no serrote do Pascoal, segue daí em linha reta até a lagoa da Tourada; prossegue por linha quebrada que vai terminar na barra do Riacho Serrote, no Rio Choro, e cujos ângulos se apoiam sucessivamente nas lagoas da tourada, do meio, da Timbaúba e no Poço da Pedra, no Riacho Uruá.

c) – ao Sul, com o município de Aracoiaba:

Começa na foz do Riacho do Serrote e no Rio Choro, segue por este até a foz do Riacho Varjota; vai por este acima para a Lagoa Seca.

d) – a Oeste, com o Município de Redenção:

Começa no ponto descrito no final da alínea anterior, seguindo em linha reta no sentido norte até alcançar a Lagoa do Jaburu, desta sobe pelo sangradouro da Lagoa do Capim até alcança-la; deste ponto segue em linha reta até a garganta que leva a Serra do Canta Galo e a Itapaí, na extrema intermunicipal entre Redenção e Acarape.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO, em Fortaleza, aos 15 de Abril de 1987.

TASSO RIBEIRO JEREISSATI

José Sérgio de Oliveira Machado

## ANEXO II

**HINO DO MUNICÍPIO DE BARREIRA****Letra: Criação coletiva do povo de Barreira****Música: Dalva Estela Nogueira Freire****(Refrão)**

Barreira, oh! Barreira Vermelha!  
 Salve ó Terra por nós tão amada!  
 Teu Povo de mãos dadas conquista.  
 A grandeza da terra adorada!



A paisagem serrana e verdejante,  
 Tem riquezas que fazem o teu sucesso,  
 De teu solo tão fértil brota a vida,  
 Que assegura a teu povo o progresso!

**(Repete o Refrão)**

Teu destino é crescer, evoluir,  
 E a vitória, feliz sempre alcançar!  
 Sob o olhar e as bênçãos de São Pedro,  
 Um futuro de glórias almejar!

**(Repete o Refrão)**

Tu nasceste de um gesto de coragem,  
 Que a liberdade plantou nos corações,  
 E teus filhos, cantando seguem em frente,

**Em defesa das belas regiões.****(Repete o Refrão)**

## ANEXO III

### CALENDÁRIO DE EVENTOS DA CIDADE

#### Mês – Janeiro

- Reis {Reisado - de porta em porta}
- 1ª semana de janeiro - Marcha para Cristo {Igrejas Evangélicas}

#### Mês – Fevereiro

- Carnaval (Carnacultura)

#### Mês – Março

- Semana da Mulher nas Escolas
- Semana Santa - Via Sacra {Espetáculo Teatral: A Paixão de Cristo}

#### Mês – Abril

- De 10 a 15 - Semana do Município (Shows culturais)
- Dia 15 - Escolha da Rainha do Município e Festa do Município com Desfile da Miss Dragão.

#### Mês – Maio

- Festa das Mães nas Escolas
- Dia 19 – Festa de Madre Paulina

#### Mês – Junho

- De 19 a 29 - Festejos do Padroeiro São Pedro
- Dia 28 - Festa do Padroeiro São Pedro
- Festival de Quadrilhas do Município

#### Mês – Julho

- 2º Sábado - Festa do Chapéu

**Mês – Agosto**

- Semana do Folclore (comemoração nas escolas)

**Mês – Setembro**

- Dia 6 - Desfile Estudantil em Comemoração ao 7 de Setembro

**Mês – Outubro**

- Festa das Crianças nas Escolas
- Feiras Culturais nas Escolas

**Mês – Novembro**

- 2º Sábado - Baile do Caju
- Feira do Caju

**Mês – Dezembro**

- 1º Sábado - Fest Rock {Festival de Bandas de Rock}
- 01 a 25 - Natal de Luz - Decoração das ruas e praças com apresentações artísticas na praça.
- 24 - Natal - Missa em Ação de Graças.
- 31 - Reveillon - Missa em Ação de Graças e Queima de fogos de artifícios na Praça Matriz.

## ANEXO IV

TERMO DE CONSENTIMENTO PARA PUBLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Eu, Wilson Cláudio Gomes da Silva  
 Integrante da pesquisa, TCC/Livro: "História do Município de Barreira" estou realizando pesquisa relativa à História do Município de Barreira, Ceará. Utilizarei o questionário e/ou entrevista como instrumentais da pesquisa, assegurando que estes não trarão nenhum prejuízo para os que contribuírem com o mapeamento/pesquisa.  
 Agradeço a participação.

Eu, Maria Paulês Maria Barros  
 RG ou CPF nº 246.519.403 - 82 declaro que após estar devidamente esclarecido pelo (a) pesquisador e ter entendido o que me foi explicado, consinto em participar e divulgar o presente protocolo (questionário/entrevista) de pesquisa.

Maria Paulês Maria Barros

Assinatura do cedente participante da pesquisa

Barreira, 021 novembro 2015.

## ANEXO V

## AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGENS

Eu, Antonio Cláudio Oliveira dos Santos  
 RG OU CPF 779.680.423-72

Integrante da pesquisa TCC/Livro: "História do Município de Barreira" estou realizando pesquisa relativa à História do Município de Barreira, Ceará, solicito autorização do entrevistado:

Maria Babilônia Moura Damasceno

Na cidade/instituição

Parafestuca

para a utilização de imagens na referida pesquisa.

Na certeza de contar com sua compreensão e valorosa colaboração, agradeço antecipadamente.

Eu, Maria Babilônia Moura Damasceno

RG ou CPF nº: 246.519.403-82 declaro que após estar devidamente esclarecido pelo (a) pesquisador e ter entendido o que me foi explicado, consinto em ceder as imagens para efeito de divulgação na referente pesquisa.

Maria Babilônia Moura Damasceno

Assinatura do cedente responsável pela imagem

Barreira, 02/11/2015 2015.